

mapa de empatia

pensa e sente

Desde o momento em que chego à estação, sinto a falta de informações acessíveis. Placas e mapas são simples manchas para mim, e contar com a ajuda de outros passageiros ou funcionários nem sempre é fácil.

escuta

Eu percebo o mundo de uma maneira única, utilizando outros sentidos além da visão. O tato é meu guia constante, explorando o ambiente por meio do toque em objetos, superfícies e usando minha bengala para me orientar.

A audição é como uma paisagem sonora que me rodeia. Anúncios sonoros, conversas ao redor, o som dos passos das pessoas e os ruídos do trânsito fornecem pistas valiosas sobre o lugar em que estou e a movimentação ao meu redor.



vê

Ela ouve vozes e sinalizações sonoras. Por mais que pareça ser bastante coisa, não é. A Maria precisa de algo além de simples sinalizações sonoras; ela necessita que essas sinalizações tragam informações necessárias.

Quando me desloco, confio em minha bengala ou no guia do meu cão para navegar pelas ruas, calçadas e espaços públicos. A mobilidade independente é essencial para mim, e a confiança nas informações táteis e auditivas é uma parte crucial dessa jornada.

fala e faz

dor

Ao enfrentar o transporte público, como pessoa com deficiência visual, as dores se manifestam em obstáculos diários que muitas vezes escapam ao olhar desatento. A dependência de informações visuais, a ausência de anúncios sonoros claros e as barreiras arquitetônicas transformam cada viagem em uma experiência desafiadora. A ansiedade pela falta de segurança pessoal e a limitação das tecnologias assistivas destacam a necessidade urgente de tornar o transporte público não apenas acessível, mas verdadeiramente inclusivo, proporcionando independência e dignidade a todos.

ganho

Em minhas experiências diárias no transporte público como pessoa com deficiência visual, percebo a urgência de necessidades específicas que muitas vezes são subestimadas. A falta de informações acessíveis nas estações, como anúncios sonoros claros e sinalizações táteis, torna desafiadora a navegação independente. Além disso, a presença crucial de tecnologias assistivas, como aplicativos de transporte público compatíveis com leitores de tela, é vital para proporcionar autonomia na obtenção de informações em tempo real. Em busca de uma jornada mais inclusiva, a implementação de treinamento adequado para funcionários e a eliminação de barreiras arquitetônicas são essenciais para criar um ambiente verdadeiramente acessível e acolhedor para todos.